

AValiaÇÃO DO CRESCIMENTO E DO ENRAIZAMENTO *IN VITRO* DE *Miltonia flavescens* LINDL. (ORCHIDACEAE) EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE SACAROSE

BESSION, J. C. F.; OLIVEIRA, L. K.; STEFANELLO, S. e-mail:
jean_besson@hotmail.com

Universidade Paranaense

Palavras-chave: avaliação, crescimento, *in vitro*

Resumo

Introdução: Devido à sua baixa capacidade fotossintética, as plantas cultivadas *in vitro* requerem uma fonte de carboidratos para suprir suas necessidades metabólicas. As fontes de carboidrato são adicionadas ao meio de cultura para fornecer energia metabólica e esqueletos carbônicos para a síntese de compostos orgânicos necessários para o desenvolvimento celular, diferenciação e crescimento dos tecidos, indução e diferenciação de órgãos. A sacarose é o carboidrato mais utilizado no meio de cultura e o ajuste da sua concentração é determinante na promoção da germinação, do crescimento e do enraizamento *in vitro* de plântulas de orquídeas. A maioria das espécies forma raízes com adição de 20 e 30 g.L⁻¹ de sacarose. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes concentrações de sacarose no crescimento vegetativo e no enraizamento *in vitro* de *Miltonia flavescens*, uma orquídea nativa da região Sul do Brasil. **Material e Métodos:** Foram utilizados como explantes plântulas de orquídea com aproximadamente um (1) cm, as quais foram inoculadas em frascos contendo 50 mL de meio de cultura MS/2, sacarose nas concentrações de 15, 30, 45 e 60 g.L⁻¹, suplementados com Phytigel® (2,6 g.L⁻¹) e com pH ajustado para 5,8. A unidade experimental consistiu de um frasco com 6 plântulas e com 4 repetições, totalizando 24 plântulas por tratamento. Após sete meses de crescimento *in vitro*, procedeu-se a avaliação do número de raízes, número de folhas, altura da parte aérea, número de brotos e peso da matéria fresca. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância e a comparação de médias através do teste de Skott-Knott a 5% de significância. **Resultados:** Não foi verificada diferença significativa das concentrações de sacarose sobre as variáveis altura da parte aérea, número de raízes, número de folhas e número de brotos. Por outro lado, o peso da matéria fresca das plântulas foi afetado significativamente e os maiores valores foram obtidos com o cultivo em meio de cultura suplementado com 30 e 45 g.L⁻¹ de sacarose. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos concluiu-se que as concentrações 30 e 45 g.L⁻¹ de sacarose são as melhores para o desenvolvimento de plântulas de *M. flavescens* cultivadas *in vitro*. Fonte financiadora: IPEAC – Unipar.